



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping - Terça-feira, 19 de dezembro

Em Tempo

Confiança do empresário cresce e tem maior índice - 03

Jornal do Comercio

Confiança do empresário é maior índice desde 2012 - 04

Confiança do empresário cresce e tem maior índice

Em dezembro, segundo a CNI, o aumento foi explicado pela combinação de melhores condições de negócios e perspectivas mais otimistas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) aumentou 1,8 ponto entre novembro e dezembro, alcançando 58,3 pontos. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o resultado é o melhor desde novembro de 2012, quando o índice registrou 58,4 pontos.

Desde julho, quando atingiu a marca de 50,6, o Icei entrou em trajetória de crescimento. Em dezembro, segundo a CNI, o aumento



Aumento foi explicado pela combinação de melhores negócios e perspectivas otimistas

foi explicado pela combinação de melhores condições de negócios e perspectivas mais otimistas.

Os indicadores da pesquisa variam em uma escala que vai de zero a 100 pontos. De acordo com o estudo, quando o índice fica acima de 50 pontos, os empresários estão confiantes. O Icei é composto por indicadores da situação atual da empresa e da economia brasileira e pelas expectativas dos empresários em relação a ambos.

Componentes do Icei

Entre novembro e dezembro, o Índice de Condições Atuais aumentou 1,4 ponto, chegando a 52,9 pontos, maior nível desde fevereiro de 2011, quando o índice alcançou 54,2 pontos. Acima da linha dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo, o índice vem se afastando dessa linha divisória, "revelando que o empresário enxerga melhora cada vez mais significativa das condições correntes de negócios", de acordo com a CNI.

Já o Índice de Expectativas mostra mais otimismo do empresário com relação ao próximo ano. O indicador subiu 2,1 pontos entre novembro e dezembro.

Confiança do empresário é maior índice desde 2012

O Icei (Índice de Confiança do Empresário Industrial) aumentou 1,8 ponto entre novembro e dezembro, alcançando 58,3 pontos. Segundo a CNI (Confederação Nacional da Indústria), o resultado é o melhor resultado desde novembro de 2012, quando o índice registrou 58,4 pontos. Desde julho, quando atingiu a marca de 50,6, o Icei entrou em trajetória de crescimento. Em dezembro, segundo a CNI, o aumento foi explicado pela combinação de melhores condições de negócios e perspectivas mais otimistas.

Os indicadores da pesquisa variam em uma escala que vai de zero a 100 pontos. De acordo com o estudo, quando o índice fica acima de 50 pontos, os empresários estão confiantes. O Icei é composto por indicadores da situação atual da empresa e da economia brasileira e pelas expectativas dos empresários em relação a ambos.

Componentes do Icei

Entre novembro e dezembro, o Índice de Condições Atuais aumentou 1,4 ponto, chegando a 52,9 pontos, maior nível desde fevereiro de 2011, quando o índice alcançou 54,2 pontos. Acima da linha dos 50

pontos pelo quarto mês consecutivo, o índice vem se afastando dessa linha divisória, "revelando que o empresário enxerga melhora cada vez mais significativa das condições correntes de negócios", de acordo com a CNI.

Já o Índice de Expectativas mostra mais otimismo do empresário com relação ao próximo ano. O indicador subiu 2,1 pontos entre novembro e dezembro e alcançou 61 pontos. A última vez que superou os 60 pontos foi em março de 2013.

Setores

Entre os segmentos, a indústria da construção registrou o menor Icei em dezembro, com 56,7 pontos; e a indústria extrativa, o maior, com 59,4 pontos. Todos os segmentos analisados tiveram um aumento na confiança tanto em relação a novembro, quanto em relação ao final do ano passado.

Levando em consideração o porte da empresa, os grandes empresários são os mais confiantes, com um Icei de 60,2 pontos. Na outra ponta, as pequenas fecham o ano com um índice de confiança de 55,5 pontos. A pesquisa foi feita entre 1 e 13 de dezembro, com 2.852 empresas.